



PROJETO ENTRE PATAS E BEIJOS/UNICRUZ: MUITO ALÉM DA ARRECADAÇÃO, UMA REFLEXÃO SOCIOANTROPOLÓGICA

BULIGON Catiele¹; FREITAS, Vânia Maria O.²; LINCK, Ieda Márcia Donati³; PEGORARO, Nara¹; RIBEIRO, Liliane¹; SOTILI, Ana Cristina¹; TRENHAGO, Sidnei¹

Palavras-chave: Racionalidade. Sensibilidade. Evolução. Relação.

Este texto tem por objetivo refletir sobre a evolução do ser humano e a sua relação com seres que não viveram o mesmo processo. Ele tem como base o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar desenvolvido no Curso de Medicina Veterinária na Unicruz, em 2014. Após a pesquisa teórica, escolhemos uma temática, organizamos um projeto de extensão, cuja ação principal era mobilizar as pessoas em relação ao cuidado com os animais. Então, fizemos uma campanha intitulada “Entre Patas e Beijos” para arrecadação de alimentos e agasalhos para os cães do Canil Municipal de Cruz Alta. Na sequência, iniciamos a divulgação com cartazes espalhados e folders distribuídos pelo Campus da Universidade, além da colocação de caixas coloridas para que fossem colocadas as doações. Outra etapa foi o chamamento feito em todas as salas de aulas da instituição, tendo como objetivo a melhora da argumentação oral, trabalhado em outra disciplina. O próximo passo foi conhecer o local onde seria entregue a doação. Lá, os dados oferecidos foram alarmantes, pois além dos atropelamentos, inanição, maus tratos de toda ordem, o maior índice de violência contra os animais é o estupro cometido por humanos. Pelo constatado, o universo compõe-se de seres “humanos” que acreditam que pensam, e que pela racionalidade dominam os demais seres, e como seus “donos”, podem fazer deles seus objetos. Mas que racionalidade é essa? Após essa constatação, a proposta tomou duas direções: uma na busca de donativos para o canil e a outra na reflexão dessa situação. Assim, iniciamos uma pesquisa teórica a respeito sob orientação de outra professora e, infelizmente, constatamos que o estupro é uma prática que ocorre em muitos lugares; em alguns, tida como comum. Muito ainda há por ser feito, pois no andamento da campanha recebemos severas críticas por ajudarmos uma instituição que protege os animais e não aos humanos. Há um sentimento que autoriza o sujeito a pensar que ele está imune a essa responsabilidade, pois quando interpelávamos as pessoas para que ajudassem, a resposta era de que quem deve suprir com as necessidades do local é o poder público. Muitos evitavam ser instigados a isso, e pior, muitos não ajudavam alegando: “A obrigação não é minha”, ou “Tem de matar tudo”. Pensar em ajudar, independente a quem, é uma ação que deve ser respeitada, mais ainda, vale quando alguns humanos se esforçam para abrandar o sofrimento ocasionado por outros humanos. Realmente, é preciso políticas públicas sérias que considerem a questão da castração dos animais de rua, uma meta a ser atingida, uma necessidade urgente. Mesmo desconfortante, vale ressaltar que apenas alguns professores da universidade deram um suporte para que a campanha fosse adiante. A campanha não rendeu o tanto quanto esperávamos em doações, mas com certeza, o projeto que iniciou com uma proposta singela, traz à tona uma problemática por nós desconhecida e isso nos motiva a continuar com esse trabalho, pois mostrou a necessidade de se implantar projetos de extensão que além de ajudar os animais, discutam as relações entre homens e animais, que deve ser harmoniosa e singular. Como sugestão, vale retomar o filme Avatar como proposta a ser difundida, inclusive no meio acadêmico, considerando o modelo de vida que o mesmo sugere. A universidade é um espaço destinado à construção de conhecimento, mas mais do que isso deve formar sujeitos éticos, críticos e sensíveis à realidade que os cerca. Caso contrário, não estará cumprindo com a sua missão.

¹ Acadêmicos do segundo semestre do Curso de Medicina Veterinária do da Unicruz. E-mails: catielebuligon@hotmail.com;

² Orientadora. Doutora e Mestre em História pela Unisinos. Graduação em História pela Unijuí. Professora de Antropologia da Unicruz. E-mail: vfreitas@unicruz.edu.br

³ Orientadora. Doutoranda em Linguística/UFMS. Mestre em Educação. Mestre em Linguística/UPF. Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos GPJUR. E-mail: imdlinck@gmail.com